

Sarney integra conselho mundial

Mino Pedrosa 11 10 88



Sarney debaterá problemas

Rubem Azevedo Lima

O ex-presidente da República, senador José Sarney (PMDB-AP), é o primeiro antigo chefe de governo brasileiro a integrar a Interaction Council, de que fazem parte outros 32 ex-governantes de países de todo o mundo. O Conselho debate, anualmente, problemas ligados ao desenvolvimento político mundial, como os de paz e segurança, revitalização da economia no mundo, questões de população e meio ambiente, elaborando propostas conjuntas para a ação, que são comunicadas aos líderes de governos, dirigentes de organizações internacionais e outras personalidades de influência nos vários países.

O convite para o ingresso de Sarney no Conselho chegou ontem ao Senado, e está assinado pelo ex-primeiro ministro da Alemanha, Helmut Schmidt, que preside aquele organismo.

Nessa comunicação, Helmut

Schmidt pede a Sarney que participe da reunião que o Conselho fará de 28 a 31 de maio de 1992, em Queretari, no México, a convite do presidente mexicano Gortari de Salinas.

Sarney confirmou ao JBr a disposição de comparecer ao encontro do México.

Além do ex-presidente brasileiro, somente mais quatro antigos governantes da América Latina — os ex-presidentes Miguel de la Madrid Hurtado (México), Misael Pastrana Gorrero (Colômbia), Manuel Ulloa (Peru) e Raúl Alfonsín (Argentina) — fazem parte do conselho, que é presidido por Helmut.

O conselho funciona desde 1983 e nesse período outros dois ex-presidentes brasileiros — generais Ernesto Geisel e João Batista Figueiredo — não foram convidados para integrá-lo.

Os demais membros do Interaction Council — que é sediado em Nova Iorque (United Nations Pla-

za) — são os seguintes: Andriès Van Agt (Holanda), Kamal Hassan Ali (Egito), Giulio Andreotti (Itália), Kirti Nidhi Bista (Nepal), Lord Callaghan of Cardiff (Reino Unido), Jacques Chaban Delmas (França), Kriangsak Chomanan (Tailândia), Jeno Fock (Hungria), Gerald Ford (EUA), Malcom Fraser (Austrália), Kurt Furgler (Suíça), Edwatd Gierek (Polônia), Valéry Giscard d'Estaing (França), Selim Hoss (Líbano), Lee Kuan Yew (Singapura), Daniel Lisulo (Zâmbia), Lopo Fortunato do Nascimento (Angola), Olusegun Obasanjo (Nigéria), Ahmed Osman (Marrocos), Shimon Pers (Israel), Mitjia Ribicic (Iugoslávia), Shin Hyon-Hwak (República da Coreia), Adolfo Suarez (Espanha), Pierre Trudeau (Canadá), Ola Ullsten (Suécia) e, como membro honorário, Bradford Morse (EUA).

□ Por motivos técnicos deixamos de publicar hoje a coluna de Sbastião Nery